

Sting espera criação de área para povo caiapó

O cantor Sting foi a principal atração da entrevista coletiva concedida ontem em São Paulo pelos diretores da Fundação Mata Virgem (Rainforest Foundation), organização criada por ambientalistas para auxiliar comunidades indígenas e proteger a floresta amazônica.

A entrevista serviu para que o roqueiro, acompanhado pelo antropólogo Olympio Serra e pelo líder indígena Megaron Txucarramãe, presidente e vice da fundação, reivindicasse a assinatura do decreto para a demarcação da área Kubenkokre, da comunidade indígena dos menkragnotis, no sul do Pará. O menkragnoti é um dos povos que compõem a nação caiapó.

Segundo Sting, a demarcação já conta com US\$ 1,2 milhão da fundação para seu financiamento. Basta apenas o decreto presidencial. "Acredito que o presidente Collor queira fazer isso", afirmou Sting. "Senão, ele seria menos poderoso do que aqueles que não querem que ele assine a demarcação." Além dos índios, a região é disputada por madeireiros, fazendeiros e pelo governo do Pará, que concedeu títulos de posse a fazendeiros e grileiros.

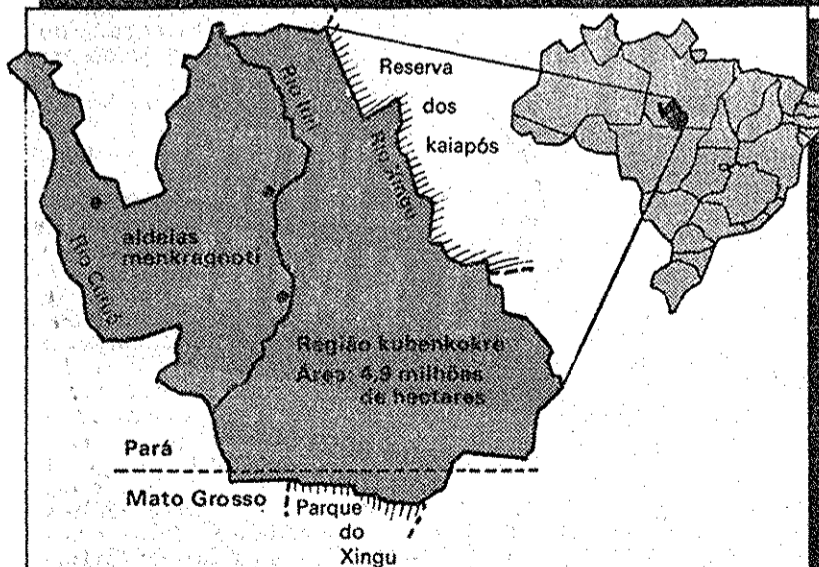
O dinheiro para a demarcação dos 4,9 milhões de hectares da área — superfície quase duas vezes maior que a do Estado de São Paulo — foi arrecadado, segundo o diretor da fundação, Larry Cox, em doações de "pessoas comuns", sem a participação de governos ou empresas particulares. "O dinheiro está no Exterior, seguro de qualquer mudança que passe pela cabeça da ministra da Economia", explicou Serra.

De acordo com balanço divulgado ontem, nos seus 14 meses de funcionamento a Fundação Mata Virgem investiu US\$ 640 mil no Brasil, de um total de US\$ 1,1 milhão — o restante será gasto na divulgação da instituição em outros países. Os gastos não foram detalhados, mas apenas indicados sob nomes genéricos como Educação e Recursos Naturais.

Megaron desmentiu que Sting tivesse sido expulso do Xingu antes da visita do presidente Fernando Collor, na semana passada. Segundo Megaron, Sting ficou na área do Parque. A segurança do presidente é que não teria permitido que o cantor ficasse no local onde esteve Collor por uma questão de "segurança nacional".

Nova reserva

A Fundação Mata Virgem levantou US\$ 1,2 milhão para a demarcação da primeira área reservada para os menkragnotis, na região conhecida como Kubenkokre



Os recursos financeiros aplicados pela fundação no País

Apoio a lideranças indígenas (formação de associações, pagamento de viagens, hospedagens)	US\$ 38.425,61
Territórios indígenas (demarcações, vigilância e fiscalização, mudanças de aldeia)	US\$ 110.082,00
Saúde (envio de médicos, remédios, pagamento de consultas, exames)	US\$ 28.034,05
Educação (desenvolvimento de projeto específico, formação de professores)	US\$ 12.478,58
Emergências (ajuda as populações ianomami, poturujara, tukano, suriú)	US\$ 47.838,36
Recursos naturais (estímulo à manutenção e experiências para o manejo do meio ambiente)	US\$ 1.806,22
Administração (gastos operacionais e instalação de escritório em Brasília)	US\$ 193.037,03
TOTAL	US\$ 431.971,85